

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano: 148000  
Semestre: 740000  
Trimestre: 490000

NUMERO DO DIA 80

Segunda-feira 30 de Janeiro de 1882

Assignaturas correspondencias e anuncios 27.000 DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente Adelino Montenegro

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 30 de Janeiro de 1882.  
Notícias dos Estados Unidos confirmam o telegramma anunciando uma nota circular do ministro americano, Mr. Blaine, enviada as repúblicas da América Central e da América Meridional, propondo-lhes que se reunam em congresso, no mês de Novembro próximo, futura, na cidade de Washington, assim de tratar de interesses propriamente americanos ou continentais.

A notícia tem dois pontos importantes e essenciais, 1º Trata-se de interesses continentais das Américas do Norte e do Sul; 2º Foram convocadas as repúblicas da América Meridional.

A primeira parte indica, naturalmente, que o assumpto não pode deixar de afectar o Brasil. Não podemos compreender interesses continentais da América do Sul indiferentes ao mais vasto e importante paiz da mesma América.

Não temos a phantasia politica de muitos que entendem que a preponderância destinada ao Brazil na América do Sul deve ser conquistada pela intervenção. Entendemos, pelo contrario, que a nossa política exterior só pode ser commercial e que essa preponderancia nos será garantida desde que formos os primeiros na prosperidade interna.

Mas, uma couça é a não intervenção e outra couça é o abandono de interesses nacionaes, o que é sempre condémnável por parte dos governos.

A segunda parte da notícia, dizendo que o convite foi dirigido as repúblicas da América, indica forçosamente a exclusão do Brazil do projectado concurso das nações americanas.

Esta exclusão deve impressionar a todos. As relações diplomáticas e commerciales entre o Brazil e os Estados Unidos tem-se estreitado cada vez mais, e não é possível considerar a exclusão do império como um signo de animosidade.

E' mesmo possível, e talvez provável, não terem exactidão absoluta as notícias ultimas sobre o assumpto e sobre o Brazil não ter sido contemplado.

Em todo o caso, o que achamos altamente estranhae na circunstancia presente é a indifferença com que foi recebida a notícia.

A imprensa limitou-se a publicar os telegrammas, e a transcrever as notícias confirmatorias delles. Esperavamos que parte da imprensa da corte, sempre tão solícita em ventilar questões da importancia da actual, viesse esclarecer a opinião ou pelo menos despertar a atenção do publico.

O governo, não tendo sido provocado a declarar-se, nem no parlamento nem pela imprensa, o governo, que unicamente poderia tirar a dúvida dos espíritos, ainda não pronunciou-se.

S

## FOLHETIM

SEVERO E SOPHIA

(IMPRESSÕES DE EURICO)

(Severo.)

Subi a sós meditando,  
Do monte ao cimo elevado.  
Frio, agudo, sibilando,  
Passa o norte perfumado.  
Num leito de prata undoso.  
Dorme a Lua. Surge o dia.  
Furibundo, magestoso,  
Ruge o Léo na serraria.  
Rubra vesto à setinha  
Traja a rica Natureza.  
Canto alegre d'alvorada.  
Surge em toda a redondeza.  
Desportam no campo as flores.  
Rega a terra doce orvalho.  
Depois do sono... os labores:  
Só a hora do trabalho.  
Sacode o Sol o turbante.  
Na cima azul dos pinhaes,  
Nos mares lanza arrogante  
Ethereos, aureos punhaes.  
Lençol imenso de neve  
Cobre vasta penedia.  
Em pyramides, tão leve,  
Escasso fumo subia.  
Suspirei: dura-saudade  
No meu peito se gravou.  
No santuário d'amizade  
Fogo ávaro me abrasou.  
Os meus olhos eram fonte  
D'onde o pranto gotejava.  
Em febre me ardia a fronte,  
Minha alma triste scismava.  
Desprezai glórias mundanas  
Pela agreste solidão.  
Tive horror à vida humana,  
O meu crânio era um vulcão.

(Sophia.)

Qual será porém, ó vate,  
A causa da tua dôr?  
Porque a lyra quebaste?  
De teus annos não vedor?  
Porque nos lábios expira  
O teu canto divinal?  
Porque não cantas co'a lyra  
A belleza matinal?

(Severo.)

Dir-te hei.—Desde creança  
A paixão me devorou,  
Tua crespa e loura trança  
A minha alma já enlaçou.  
Cresci — o fogo cresceu,  
Brincale, também brinquel,  
Eras um mimo do céu...  
Sonhaste, também sonhei!

Era por ti qu'en vagava

Pelas matas colossaes,

Rompendo em duros espinhos

As vestes sacerdotaes.

Era por ti que arrojei-me

Dos combates no furor,

A'dextra na cruz da espada,

No peito a cruz do Senhor.

Era por ti qu'en rasgava

Nos seixos das plantas nulas,

Que montanhas escalava,

A' luz fluctuante da lua.

Era por ti que inspirado

Soberbos Andes subi,

Sagrados cantos entoando,

Como os hymnos de David.

Ah! minha alma se perdia

Do celibato no abysmo!

D'um lado a philosophia,

D'outro lado o fanatismo!

Estrela que illuminaste

A senda do meu porvir,

Do céo da vida tombaste!

Já não vejo o teu luzir!

(Sophia.)

Ai! concentra dentro d'alma

Os rumores da paixão;

vadon de fala. A folha do luar estranha que sendo esse escravo criminoso embarrasse ligeiramente em Pirassununga.

— No dia 20 o escravo Jóvea que andava fugido, ao ser chutado seu senhor Joaquim Francisco Mendes tentou suicidar-se com uma faca.

IQUAPE. — Do Commercio de Iquape.

A junta parochial do alferamento militar alistou 155 pessoas de 10 a 25 annos.

— O sr. dr. Barnsley, antes de partir para o Juquila, foi alvo de uma clamorosa manifestação popular.

XERICAS. — O Município fez um algarype — estatuto — da sua municipalidade.

— Contra os ouvidos de Francisco Ferreira da Paula, comandante do desembarcamento de Xiririca, tentado do Votupoca angariar donativos para a foz da S. Sebastião, encontrou em um sítio uma menina de dez annos e desforrou-a.

## PROVÍNCIA DE S. PAULO

Foi nomeado director da instrução pública o dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Meloze.

Um menino de 8 para 9 annos de idade, filho de Manoel Brazil de Oliveira Góes, tomou uma espingarda velha e o encerrado, pôs-a a grazear com uma irmã menor, dizendo-lhe — eu tu mato — e apontou-lho a arma, que infelizmente disparou e matou a pobre criatura.

No dia 24 do passado, diz a Gazeta de Aracaju, foi assassinada a golpes de foice, no termo de Arauá, Antonia Laurinda do Nascimento, por Francisco das Chagas.

No lugar da Batinga, de Itaboia, José Ambrosio foi assassinado por Francisco Tobias.

Suspendeu a sua publicação o Monitor, Faleceram: D. Anna Mauricia Silveira Fontes, José Filipe de Araújo Pinho, Cândido Martins Pôrta, Manoel Andrade, e José de Araújo Ribeiro.

## BALIA

A camara municipal de Cananéia, em sessão do dia 9 do corrente, dirigiu um voto de louvor ao governo imperial e ao sr. ministro da justiça pela recondução do dr. Manoel Jérônimo Gonçalves, no cargo de juiz municipal e do orphão dos termos de Belmonte e Cananéias, e nomeou uma comissão para comprimentar esse magistrado.

Entrara arribado o vapor alemão Frankfort, que no dia 11 seguiria para Bremen.

Sogria doente para Europeu sr. comendador Giusto Arrani.

Deixa o cargo do chefe de polícia o dr. Mariano Alves de Souza.

Faleceram: Antônio José do Valle, João de Barros Seixas Loureiro e d. Clara da Silva Palmeira.

## MINAS-GERAIS

JUIZ DE FORA. — Referiu a Gazeta dalli, em data de 25, que faleceram naquella cidade a 21 D. Francisca Octaviana de Barros Leite, esposa do sr. Jozué Leite Ribeiro, a 22 D. Carlota Mendes de Oliveira, esposa do sr. Severino Rodrigues de Oliveira, em Matinhos Barão, a 23 na sua fazenda, D. Augusta Monteiro da Silva, esposa do sr. Protásio Antônio Monteiro da Silva, e filha da sr. D. Antonia Luiza Horta Barboza.

— No dia 20 foi consagrado o novo cemitério daquella cidade.

## RIO DE JANEIRO

Faleceu em Cachoeiras de Macacu o advogado dr. Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães.

— Em Nictheroy, acha-se processado pelo juizo do 2º distrito criminal Hygino das Sales Pontes, curandeiro, alamado.

— Do martirio tem a palma

Quem macera o coração.

Que posso fazer-te agora?

Oh! quão duro, atroz fadado!

Entre mim e ti se avora

Cruz sangrenta do Calvario!

Amei-te; mas tu juraste

Morrer vivo para o mundo!

Sacerdote, abjuraste

Os afecções mais profundos!

Seguir-te os passos quem ha de,

Ante as lois da sa moral?

Morra embora de saudade,

Foge ao rato celestial!

(Severo.)

Oh! inão... sacode o ciclico

Que te opprime a liberdade,

Não se temem sacrifícios

No domínio d'amizade!

O mundo é largo. Busquemos

O campo, as selvas, o vai;

Serás a pompa inocente,

Serei o genio do mal.

Celibato é mar tremendo

Em continuos escarreos,

O amor — columna immensa

Que penetra lá nos céos.

Celibato — anel de ferro

Que me prende à sepultura.

A mulher — imagem viva

Da esperança, da ternura...

Celibato é cemiterio

Em torno do lar acceso

Brincam anjos celestes.

Um crime! qu'importa o crime

Aos olhos da humanidade,

Quando a propria natureza

Prende os díos de vontade?

Castidade! juramento!

Repugnante à razão!

O Padre não tem afecções,

Nem alma, nem coração?

Solitário neste mundo;

Sem a tocha conjugal,

Como guiar seu rebanho

No caminho da moral?

(Sophia.)

Ali concentra dentro d'alma

Os rumores da paixão;

Do jardim puro do céo!

Editor-gerente Adelino Montenegro

Assignaturas para o Interior

Ano: 148000

Semestre: 74000

Trimestre: 49000

NUMERO DO DIA 80

Editor-gerente Adelino Montenegro

Assignaturas para o Exterior

Ano: 148000

Semestre: 74000

Pedimos a atenção do sr. administrador geral dos correios, para a seguinte reclamação que recebemos de um nosso assinante em S. Carlos do Pinhal. Queríam-se elas que actualmente, depois que houve malas para aquela cidade de 2 em 2 dias, passando pelo Belém, só recebe os jornais da ante-velha-de-dia em que são aqui publicados, ao passo que quando as malas iam de 3 em 3 dias, passando pelo Rio-Claro, recebiam-se em S. Carlos as folhas publicadas na capital na véspera.

Esperamos da solicitude do sr. administrador dos correios providências no sentido de remediar esse mal.

Ha queixas constantes e já temos tido a oportunidade de reconhecer a sua justezza, quanto a certas práticas ultimamente estabelecidas na capital acerca do policiamento dos carros de praça.

Assim, por exemplo, gastam os urbanos todo o acrisolado zelo policial, de que são destituídos em qualquer outra circunstância, em impedir que os carros de praça permaneçam estacionados nas ruas da cidade, mesmo quando ali se acham a espera e a serviço de algum passageiro. E, ai do cocheiro que ousa avançar uma explicação quando intimado para circular, tem de largar o passageiro, ou pagar multa, quando não comeca a festa por querermos os srs. urbanos esmurrarem-no.

Outra reclamação que temos ouvido fazer contra os urbanos, e que nos parece de toda responsabilidade, é que não se permite que os cocheiros abandonoem, um instante, a berle dos carros embora ali deixem qualquer outra pessoa segurando as redeas.

Os inconvenientes destas duas práticas policiais são tão evidentes que não carecem de comentários. O mesmo podemos dizer do procedimento dos urbanos na execução de tais ordens, si ordens existem nesse sentido.

Ante-hontem a noua tivemos occasião de assistir a primeira de uma série de conferências sobre física e química, inauguradas no colégio Morton pelo sr. Schneider, professor dessas matérias naquela casa de educação.

Versaram as experiências feitas sobre pontos da doutrina explicada durante a semana das aulas dirigidas por aquele professor.

Além dos alunos do corpo docente do colégio estiveram presentes alguns convidados, entre os quais senhoras, e todos, durante as duas horas que durou a sessão, acompanhavam com interesse os incidentes e o resultado final das operações, que eram explicadas a vista dos aparelhos.

As experiências de química consistiram na demonstração da aliança do diverso corpos, por meio de uma série de reações, empregando-se para estas, sucessivamente, novas substâncias.

Outras foram a fabricação de oxigênio e de hidrogênio, à vista dos espectadores; a combustão do phosphoro mergulhado num vdro contendo aquelle primeiro gas em estado livre, o que produz um balissíssimo efeito óptico; a prova do extraordinário calor desenvolvido pela fusão do hidrogênio; a divisibilidade extrema da matéria, para dar por este motivo a ideia approximada do que sejam atomos etc.

Nas experiências de física, feitas com o aparelho pneumático, demonstrou-se a existência da peso da columna de ar, mostrando-se os efeitos da pressão atmosférica, por meio de repuxo, no va-

O observamos com prazer que os alunos, na maior parte crenças, prestavam a maior atenção às experiências, e estranhavam-se interessados nos resultados destas, o que mais confirma a necessidade de tornar agradável e atraente o ensino.

Com a simples inspeção de um apparelho funcional, o menino adquire mais noções e estas mais perduráveis do que com a leitura de cem páginas de um livro teórico.

Ainda em uma das palestras dirigidas ao Seminário Provincial o sr. deputado Barreto recolheu para a Escola Normal aparelhos por onde os alunos pudessem verificar praticamente a teoria dos compassos, e aí justificou o seu projeto, provando com o uso resultante de recentes exames de física e química nessa Escola, a deficiência do ensino exclusivamente teórico e a necessidade de aparelhos para o estudo dasquelas ciências.

S. S., ou outro qualquer dos seus colegas, provaria, no ver, real benefício à educação pública se propusesse a criação de um curso nocturno semanal e gratuito de ciências naturais, onde os homens de trabalho e as crianças pobres pudessem aprender os elementos, os menos dessas disciplinas.

Adquiridos os aparelhos pela Escola Normal, poderia o curso nocturno funcionar em uma das salas do edifício, com o aumento de despesa, relativamente insignificante, para pagar um professor que fizesse mensalmente quatro preleções sobre ciências naturais.

Aqui fica a idéa.

Esteve na capital o porto hoje para a província do Paraná onde foi ao encontro do sr. bispo diocesano o revd. Kenelm Vaughan, encarregado de agendar esmolas para a obra da Expição Geral.

### De omnibus rebus

Na cámara dos srs. deputados deu-se ante-hontem um curioso incidente.

O sr. major Escagnolle Taunay extraihou que a comissão de marinha e guerra não fosse composta de profissionais. Ninguém contestará a razão que tinha; seria preciso ignorar que é natural entenderem os sapateiros de sapatos e de roupas os alfaiates.

Respondeu ao sr. Taunay o sr. Camargo, que justificou a sua competência pelo modo seguinte, conforme o extracto da *Gazeta*:

«Dessa comissão fazem parte os srs. conselheiros Lima Duarte, ex-ministro da marinha, e desembargador Accioli, que foi auditor de guerra, além do orador, que já foi militar, e que pediu demissão, no tempo da guerra do Paraguai, do cargo de 1º tenente do corpo de engenheiros, para ficar ao lado de sua família, composta de militares.

«Na campanha do Paraguai perdeu o orador um irmão na celebre batalha de 24 de Maio, e de lá voltou outro invalido.»

Realmente, depois desta demonstração é impossível não ficar a gente convencidíssima de que o sr. Camargo é competente em matérias militares. Os argumentos são tão valiosos e decisivos que não podemos deixar de repeti-los.

Primo Padio demissão por occasião da guerra do Paraguai e ficou junto da sua família composta de militares.

Não ha nada tão instrutivo como ficar um homem heróicamente firme em sua casa enquanto uns vagabundos como o sr. Tanay iam correr os mattos e os charcos do Paraguai.

Provavelmente estes militares que compõem a família do sr. Camargo também tiveram o mesmo heroísmo de s. exc., pois só ficou junto delles e não quis saber de ir para a guerra.

Isto é altamente glorioso para o sr. Camargo. Ficar junto a sua família! É preciso ter-se coragem.

As matronas romanas ambicionavam este epitafio. *Domum mansit lanam fecit.*

«Ficou em casa e fia na lôca.»

O sr. Camargo pôde ter este:

«Ficou em casa e tocou matte.»

*Secundo.* Perdeu um irmão na celebre batalha de 24 de Maio. Isto é extraordinariamente instructivo. Uma desgraça destas ensina o que o sr. Camargo com grande perspicacia já puzera antes em prática, ensina que deve-se evitar as batalhas.

*Tertio.* Um outro irmão de s. exc. voltou do Paraguai, partiu só, voltou inválido. Ergo: O sr. Camargo é muito competente em assuntos militares.

Não é possível levantar-se mais longe o rigor da lógica.

Damos hoje em folhetim uma poesia do sr. Eugenio Leonel Ferreira, estudioso, moço paulista, que, sem haver cursado estudos regulares, só com o esforço próprio e a tenacidade de quem quer aprender, conseguiu ilustrar o seu espírito, aproveitando os vãos do trabalho.

Temos prazer em registrar esse attestado da aplicação de um comprovíniano.

### OBRAS PÚBLICAS

28 de Janeiro

Oficiou-se ao governo informando o pagamento de 2.566\$068 a quem tem direito Joaquim Corrêa de Siqueira pelas obras de reparação da estrada que de S. Luiz do Parahytinga vai ao alto da serra de Ubatuba.

—Idem, devolvendo o ofício do dr. chefe de polícia em referência as obras de que carece a cadeia da freguesia dos Pereiras, informando-se que sendo o predio que actualmente serve de cadeia da propriedade particular é de mais conveniencia fazer-se uma outra, visto haver na referida freguesia quem se proponha a construir por 1.000\$ rs. com as divisões necessárias.

—Idem ao engenheiro Americano Freire comunicando terem sido suspensos, em data de hoje, os trabalhos da estrada de Lorena a Itajubá, de que é empreiteiro Joaquim Corrêa de Siqueira.

—Ao mesmo afim de examinar com urgencia os concertos da estrada denominada dos Pilões, e bem assim a estrada que da estação da Apparecida segue para o Ribeirão dos Mottas.

—Idem a Joaquim Corrêa de Siqueira para que suspenda até segunda ordem desta directoria os trabalhos da estrada que de Lorena vai a Itajubá.

### ELEIÇÃO DO 8º DISTRITO

A 2ª comissão de verificação de poderes daquele, unanimemente, reconhecendo deputado pelo 8º distrito da província o sr. conselheiro Antônio da Costa Pinto e Silva.

Ao soldado aluno da escola militar Benedicto Graccho Pinto da Gama foram concedidos 50 dias para tratar de sua saúde na província de S. Paulo.

O nosso commercio exterior de longo curso, por importação e por exportação, apresenta os seguintes valores nos exercícios de 1877-78 a 1879-80:

Importação  
1877-78 160.946.400\$000  
1878-79 162.392.400\$000  
1879-80 173.812.300\$000

Media 165.550.300\$000  
Exportação  
1877-78 187.403.000\$000  
1878-79 206.453.000\$000  
1879-80 222.351.700\$000

Media 205.402.800\$000

Assim, tanto os valores das mercadorias importadas, como o dos produtos exportados, marcharam sempre em progresso.

O saldo das exportações sobre as importações nos três exercícios foi:

1877-78 19.457.200\$000  
1878-79 44.000.800\$000  
1879-80 48.739.400\$000

Saldo medio annual 37.419.000\$000

O resultado, portanto, do nosso commercio exterior, não deixa de ser favorável ao Brasil.

Foi nomeado chefe de polícia do Paraná o juiz de direito dr. Augusto Lobo de Moura.

A casa da moeda cunhou no exercício final para o Estado e para os particulares:

Em ouro 46.026\$000  
Em prata 38.831\$000  
Em bronze 34.550\$000  
Em nickel 139.400\$000

Total 258.807\$000

No anno de 1880-81 a receita do *Diario Oficial* foi de 155.022\$000 e a despesa de 151.790\$025, deixando um saldo de 3.832\$781.

A camara municipal da cidade de Porto Alegre, em sessão de 5 do corrente, resolveu fazer a conversão dos juros das apólices de toda a sua dívida a 6%.

Os possuidores que não concordarem terão direito ao resgate das suas apólices.

Pelo ministro da guerra foi permitido que o 2º sargento da companhia de cavalaria da província Apolinário Gomes Martins, vá grosar, na província da Bahia, a licença que lhe foi concedida para tratar de negócios do seu interesse na corte.

### Presidentes de províncias

Por decreto de 28 foram nomeados presidentes das seguintes províncias:

Da Bahia, conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza.

De Minas-Gemes, dr. Theophilo Ottoni.

De Pernambuco, conselheiro José Liberato Barroso.

Do Para, dr. João José Pedrosa.

Do Maranhão, dr. José Manoel de Freitas.

Do Amazonas, dr. José da Cunha Lustosa Paranaúba.

— Constava no *Globo* as nomeações:

Para a Paraíba, do dr. Americo Marques de Santa Rosa;

Para S. Paulo, do dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho;

Do Rio-Grande do Sul, do desembargador Gavião Peixoto.

### CAFÉ BRAZILEIRO

No vapor francês *Tancarville*, saído do Rio para Halifax, foram carregadas 70 sacas do café brasileiro enviadas pela comissão diretora da expedição do café, para a exposição que deve fazer-se em Montréal (Canadá).

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e par-teiro, rua de S. Bento n.º 83.

OS ADVOGADOS Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório a rua da Imperatriz n.º 21-sobrado.

MÉDICO — DR. EULALIO — Residência no Largo do Arouche n.º 17-A. Consultório — no Pharmacia Nôstra, rua da Imperatriz n.º 45.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS — Escriptorio e residência à rua do Ouvidor n. 14.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA — solicitador tenente-coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n. 8.

DRS. JOAQUIM JOSE' VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO E JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR, rua do Imperador n. 5.

### EDITAIS

#### Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Mota, fico público que a matrícula para as aulas preparatórias começará a 27 de Janeiro, durará até 8 de Fevereiro, e poderá-se efectuar independentemente do despacho do director.

Desta data em diante até o fim de Março, o aluno que quiser matricular-se deverá justificar perante o director os motivos que o retardaram naquela acto, e só com permissão sua será inscrito.

Exceptua-se as aulas do línguas, em que a matrícula será permitida ate o fim de Julho. A matrícula terá lugar na ante sala da secretaria, em todos os dias úteis das 9 horas às meia noite.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 27 de Janeiro de 1882. O encarregado da matrícula, Francisco Ignacio Alves de Siqueira.

### ANNUNCIOS

#### Baleão

Vende-se, um de volta na rua da Imperatriz n.º 15, casa do Barateza.

#### Commercio de S. Paulo

Precisa-se de 2 entregadores para este jornal — um para o Braz e outro para Santa Ephigenia.

O encarregado da distribuição Francisco de Oliveira Celso.

#### 200.000 RS.

Da cidade de S. João do Rio Claro fui o escravo Simão, pertencente a Floriano Antônio de Lima, no dia 7 de Setembro de 1881, tem os seguintes signes: alto, magro e preto, com boa dentadura e pouca barba, e tomando qualquer choque gagueja. Trabalha em todo serviço de lavoura e também doma animais; idade 25 anos, é ocreúdo da Faxina.

Gratifica-se com a quantia acima de duzentos mil rs. a quem prender e entregar a seu dono na mesma cidade de S. João do Rio Claro.

#### Companhia Paulista

De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro do Oeste, fico público que d'esta data até o dia 28 de Fevereiro, próximo futuro, ficão suspensas as transferências das ações da mesma Companhia.

## Club dos Girondinos

Da ordem do presidente, aviso nos era, especiosos, que em quanto durarem os preparativos para os festos do carnaval, não serão acusados (convocados) os que não residirem nesta capital, os credenciais serão admitidos como sócios extraordinários responsabilizando-se pelo mesmo o socio apresentante, de conformidade com as deliberações tomadas pela diretoria.

Secretaria do Club dos Girondinos em São Paulo, 21 de Janeiro de 1882.

O secretário,  
Diogo Machado.

A LUGA-SE um moleque para todo o serviço à rua de Santa Ephigenia, 27 B.

Vice-consulado de Portugal em São Paulo

CHAMADA DE CREDORES DO FALLECIDO JOSE'

FERNANDES BASTOS

Pelo presente são convidados os credores e outros interessados no espolio do sub-dito português José Fernandes Bastos, falecido ab-intestato no dia 18 do corrente, e quatinha casa comercial à rua de S. Bento n.º 78, a apresentarem desde esta data até o dia 20 de Fevereiro próximo, na chancaria d'este vice-consulado, as reclamações que contra o mesmo esposo tenham a fazer; na inteligência de que, findingo o referido prazo, não se attenderá a reclamação alguma.

Estas reclamações devem ser feitas por escrito em requerimento e devidamente justificadas.

Vice-consulado de Portugal em São Paulo, em 20 de Janeiro de 1882.

José Duarte Rodrigues

Vice-consul

Industria Nacional

ASSOALHOS A PARQUET E MOSAICOS

DA FÁBRICA DE

Franclisco Krug

CAMPINAS

Agente em São Paulo, Miguel de Magalhães

RUA DE S. BENTO N.º 16

Onde existem amostras e seus preços.

As madeiras para o fabrico d'esses assosalhos são escolhidas entre as melhores e das mais diversas cores que o país produz, passando por um processo a pressão de vapor que os torna inalteráveis pela humidade a pelo calor. Estes assosalhos já por causa de limpeza, já por economia, tornam-se preferíveis a todas as qualidades de tapetes ou esteiras.

Essencia concentrada  
DE

Caroba e Sucupira

DE

G. Lincoln & C.

Todos os doentes syphiliticos que quizem rem bom e energico depurativo puramente de vegetais deverão procurar este precioso remedio, que inumeras curas tem de feito, para o tratamento.

**RHEUMATISMO**  
não conhecemos preparado que da sua aplicação se tire tão beneficos resultados. Muitos são os doentes e medicos que atestão a verdade daqueles afirmamos, os

**DARTROS**  
e todas as molestias de pelle, taos como : manchas, pannos, e muitas outras que tem a sua origem na impureza do sangue e bem assim as

**EMPIGENS**  
só tratadas sem produzir no doente os incomodos de estomago causados pelo uso de tantas outras que contém

**IODÓRETO E MERCURIO**

**BOUBAS**

CHAGAS, ULCERAS, PUSTULAS, FEIRAS, ANTIGAS E REBELDES SÃO TODAS CURADAS RADICALMENTE

COM A  
ESSENCE CONCENTRADA

DE

Caroba e Sucupira

Gonorreas

chronicas ou recontes são curadas em 4 dias com a

**Essencia Divina**

que se vendem em todas as boticas da província; e no:

**DEPOSITO**  
**Jules Martin**

37-RUA DE S. BENTO-37

S. PAULO

**Phenol Sodico**

DE

**AZEVEDO SAMPAIO**

E' um poderoso, desinfetante e insecticida; e infallivel nas uleras, golpes, queimaduras, caspas, empigens, freiras, corrimentos, escorbuto, e mordeduras de animaes venenosos.

Aplica-se tanto á pessoas como á animais; pelo que é de toda a prudencia todos possuirem-n'lo, sobretudo os senhores fazendeiros e lavradores.

Preço de duzia . . . . . 12\$500

• • vidro . . . . . 13\$000

Únicos depositarios

Dragaria Central de João Cândido Martins & Comp.

2-LARGO DA SE-2  
S. Paulo

**Accões**

Comprão-se da Estrada de Ferro de São Paulo e Rio de Janeiro (subsidiaria), das companhias Paulista e Cantareira e Esgotos. Trata-se com Sá & Andrade, a ruade S. Bento n.º 59, escritorio.

## Escravofugido

Fugio do abaixo assinado, no dia 4 do corrente, o seu escravo de nome « Protasio », com os signes seguintes: cor preta, 18 annos d'idade mais ou menos, altura regular, construção franzina, não tem barba, a perna direita é torta para fora por ter sido fracturada abaixo do joelho, tem na testa uma cicatrix obliqua de uma pollegada e uma outra meio circular na fronte esquerda, tem falta de um dente superior na frente e gagueja no falar.

Este escravo fugiu para São Paulo em companhia de um vendedor de carneiros, que chegou no bairro da Luz a 9 ou 10 do corrente. Quando fugiu estava com uma argola de ferro no pescoço e se tirou tora o signal. E' oriundo do Maranhão.

Gratifica-se generosamente a quem o entregar no Commercio da Luz ao sr. Pedro Alvaro Coutinho ou ao abaixo assinado.

Atibaia 22 de Janeiro de 1882.

Antonio Felix de Araujo Cintra.

200 Réis de recompensa.

CORREIO PAULISTANO—30 de Janeiro de 1882

# Regulador Paulistano

Alfredo Suplicy & Comp.

31—RUA DIREITA—31

Casa de Relojoaria e Bijouteria  
Todos os negócios com a maior lealdade

Abatimento de 20% sobre todos os artigos na occasião do fim do anno

Esta casa bem conhecida na capital, como no interior da província vem lembrar a seus numerosos amigos e fregueses que é fim do anno. Os proprietários deste estabelecimento querem mostrar gratidão a todos os fregueses, por isso resolvemos dar um presente a todos os amigos e fregueses que comprarem 17 do corrente mês até 15 de Janeiro de 1882 a quantia de 500000

**31 Rua Direita 31**

Em frente do Hotel de França

Relogios de parede e reguladores

Relogios de cima de mesa, de bronze e fantasia de todos os feitos castigas de bronze

Preços sempre baratos

BONITEZA E ELEGANCIA

Relogios de ouro e de prata

De todos os autores

Os mais conhecidos e famosos

Sofias à phantasia as mais bonitas e mais modernas que pode se encontrar, brincos, anéis, medalhas, bichas, alfinetes, puiceras, cruzes, chatelaines, collares, correntes e adereços, em um imenso e variado sortimento pertencente a este ramo de negócio chamado bijouteria.

NOTA—Todos os artigos seus encontrados com brilhantes e sem brilhantes.



## Descoberta espantosa Ataúba de Sabyra

É este medicamento um poderoso anti-syphilitico em geral, sem rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes terapêuticas, nas seguintes molestias: rheumatismo, dardros, escrofulas, empigens, sarnas, boubas, uleras, erysipelas, cancrios, hemorragias e outras manifestações syphiliticas. É também empregado com feliz exito nas rigas menstruas.

Para garantir-se a proficiência e accão curativa do Extracto fluido de Ataúba de Sabyra, nas molestias acima especificadas o publico já tem scienzia dos mais honrosos atestados de distintos e habilidosos medicos, e tambem os Communicados de inúmeros cavaleiros, que com o uso destê miraculoso extracto indigena puzeram termo aos seus sofrimentos.

Ultimamente em Hamburgo e Viena d'Austria a Sabyra vae tendo sua extracção regular.

Está exuberantemente demonstrado que a Sabyra é de uma efficacia absoluta e sem igual. É o melhor e mais apropriado dos depurativos.

Offereço hoje à consideração do ilustrado publico estes atestados.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.

Reconheço as assinaturas das atestações

Rio 28 de Agosto de 1880.—Eu testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Lui. Antonio Muritiba.